

Conhecendo as características socioeconômica dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus Alvorada*

Natália Soares Silveira¹, Carolina Possa¹, Neudy Alexandro Demichei^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Alvorada. Alvorada, RS

A implantação dos Institutos Federais está relacionada a um conjunto de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da educação profissional no Brasil. Com foco no desenvolvimento local, os Institutos Federais são estruturas públicas, pensadas para o atendimento da sociedade, especialmente da população que historicamente teve negado o direito à educação. O *Campus Alvorada*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), visa preencher uma lacuna existente no território quanto à formação profissional e de nível médio, contribuindo na formação da população. Entre os cursos ofertados está o curso técnico em Cuidador de Idosos na modalidade Proeja e os cursos técnicos integrados em Produção de Áudio e Vídeo e Meio Ambiente. Com o objetivo de acompanhar a atuação do *Campus Alvorada* e seus efeitos no território, compreendemos a necessidade de conhecer, analisar e debater as características dos estudantes atendidos e da população do território onde está inserido, possibilitando a avaliação da efetividade das ações realizadas pelo *Campus* no desenvolvimento local. Com foco no mapeamento dos sujeitos que procuram a instituição, dos que ingressam e da realidade da população do território, realizamos o levantamento de informações a partir da aplicação de questionário no dia do processo seletivo para os candidatos as vagas ao ensino médio e aos alunos do Proeja nas primeiras semanas de aula. Com a constituição desse banco de dados, somada ao levantamento de informações do território realizadas junto ao IBGE, foi possível analisar as características dos estudantes que procuram e ingressam na instituição, e comparar com a realidade da população do município. Das informações iniciais coletadas e analisadas, 60% dos estudantes do Proeja possuem idade entre 18 e 25 anos, enquanto no ensino médio integrado 73% dos aprovados possuem idade entre 13 e 15 anos. No Proeja 80% se autodeclararam negros, enquanto que no ensino médio integrado 60% se autodeclararam brancos. No Proeja 65% são mulheres sendo que destas, 70% possuem filhos, realidade distinta da percebida no ensino médio integrado. A partir da análise inicial do banco de dados que se está construindo, é possível perceber disparidades entre os públicos do Proeja e ensino médio integrado, e dos grupos sociais do território que estão sendo atendidos pela instituição, o que permite a reflexão sobre a atuação do *Campus Alvorada*.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Institutos Federais. Ensino médio integrado. Alvorada.